

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PEDAGOGO

Marina Silva Martins

Discente de Pedagogia, UFMA, Imperatriz – MA,
Brasil, marina.sm@ufma.discente.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições do Estágio Supervisionado na construção da identidade profissional do pedagogo em formação. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de campo, fundamentada em referenciais teóricos da área da educação e nas vivências desenvolvidas nos estágios em Gestão de Sistemas Educacionais e Unidades Escolares, Docência na Educação Infantil e Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizados no período de 2023 a 2025. Os resultados evidenciam que o estágio se configura como um espaço formativo essencial, possibilitando a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão crítica sobre a atuação docente. Observou-se que, na gestão, o estagiário amplia a compreensão da organização escolar e do trabalho coletivo; na Educação Infantil, destaca-se a importância do planejamento, da ludicidade e da literatura; e nos anos iniciais, desenvolvem-se habilidades relacionadas a mediação do conhecimento e a gestão da aprendizagem. Conclui-se que o estágio supervisionado contribui significativamente para a formação de um profissional crítico, reflexivo e comprometido com a educação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação docente; Identidade profissional.

1. Introdução

O Estágio na formação docente, principalmente na área da Pedagogia, é uma ferramenta fundamental para o processo de conhecimento sobre as atuações do pedagogo no âmbito escolar. Ele tem como finalidade ampliar os conhecimentos, para além da teoria vivenciada em sala de aula, durante o percurso formativo. De acordo com Pimenta e Lima (2010, p. 41), “o estágio é composto por teoria e prática, e não só por teoria ou prática”. Isso quer dizer que esses componentes devem andar lado a lado, durante as vivências de Estágio em uma relação teoria e prática.

A formação do pedagogo envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a vivência prática proporcionada pelo Estágio Supervisionado, momento fundamental para a articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, o estágio se configura como um espaço privilegiado de aprendizagem, no qual o futuro profissional tem a oportunidade de experimentar, refletir e ressignificar sua atuação docente.

A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa, surge da relevância desse processo formativo e da necessidade de compreender, como as experiências vivenciadas durante o estágio contribuem para a construção da identidade profissional do pedagogo. Considerando os desafios enfrentados no contexto educacional, torna-se essencial investigar de que maneira essas vivências influenciam a constituição do ser docente.

Dessa forma, o estudo busca analisar as contribuições do estágio supervisionado nesse processo, destacando sua importância na formação e no desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva. Assim, tem-se como problema da pesquisa a questão “De que forma o estágio supervisionado contribui para a construção da identidade profissional do pedagogo em formação?”. De acordo com Pimenta (2004, p.99), o estágio é encarado "como oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional". Portanto, essa é uma etapa fundamental para o futuro educador, em vista que desempenha um papel elementar na construção da identidade profissional, pois ao vivenciar o cotidiano escolar, o estudante tem a chance de refletir sobre sua postura, valores e princípios, consolidando uma visão mais clara de sua função docente.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de campo, pois busca compreender, em profundidade, as contribuições do Estágio Supervisionado na construção da identidade profissional do pedagogo a partir das experiências vivenciadas pelos sujeitos no contexto escolar. A abordagem qualitativa permite analisar percepções, significados e práticas construídas ao longo do estágio, valorizando o contexto em que os fenômenos ocorrem. Já a

pesquisa de campo possibilita o contato direto com a realidade investigada, favorecendo a coleta de dados no ambiente natural onde se desenvolvem as práticas educativas.

Nesse sentido, conforme apontam Lüdke e André (2013), a pesquisa qualitativa “tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”, o que reforça a importância da imersão no campo para a compreensão dos processos formativos e identitários do pedagogo. Assim, a pesquisa é produzida a partir da pesquisa bibliográfica, através da pesquisa em artigos, teses e livros encontrados em sites renomados como, googlo acadêmico, scielo e periódicos capes, além da pesquisa de campo feita a partir, das vivências de três Estágios Supervisionados no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão onde o autor do artigo participou como estagiário/discente.

Temos como objetivo, “Analisar as contribuições do estágio supervisionado na construção da identidade profissional do pedagogo.”.

2. Vivências de Estágios Supervisionados no curso de Pedagogia

Este tópico irá abordar sobre as percepções e contribuições a partir dos Estágios Supervisionados em Gestão de Sistemas Educacionais e Unidades Escolares, Docência em Educação Infantil e Docência de Anos Iniciais do Ensino Fundamental que aconteceram no período de 2023 a 2025, trazendo a importância de cada um deles com base na fundamentação teórica e reflexões sobre a prática docente na formação da identidade do pedagogo em formação.

2.1 O Estágio Supervisionado em Gestão de Sistemas Educacionais e Unidades Escolares

O Estágio Supervisionado em Gestão de Sistemas Educacionais e Unidades Escolares, representa uma oportunidade de aprofundamento no campo da gestão escolar, bem como, um diferencial no curso de Pedagogia o que justifica sua obrigatoriedade. Ele oportuniza aprofundarmos nossos conhecimentos e ampliar nossas aprendizagens sobre a gestão escolar. Os estudos a partir de Libâneo e Toschi (2009), possibilitaram conhecer a organização da escola e a função dos diferentes setores. Na escola vivenciamos na prática como se efetivava o trabalho na secretaria, gestão geral, coordenação pedagógica e sala dos professores.

Desta forma, Pimenta e Lima (2010, p. 56) afirmam:

Assim, o estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais.

Para tanto, o aperfeiçoamento se faz através das experiências coletivas no trabalho docente, por isso é imprescindível que o estagiário esteja em contato constante com a comunidade escolar. E por meio da ação e observação do ambiente da escola, é que se torna possível refletir, contextualizar e assimilar vivências advindas do estágio em gestão.

O estágio desempenha um papel crucial na formação do pedagogo, sendo uma etapa essencial para a consolidação e aplicação dos conhecimentos teóricos desenvolvidos ao longo do curso. Essa experiência prática proporciona uma transição significativa entre a sala de aula universitária e a complexidade do ambiente da escola em sua realidade.

Primeiramente, o estágio em gestão oferece a oportunidade de os estagiários vivenciarem e compreenderem de forma mais ampla a dinâmica da gestão de uma escola, possibilita observar como é enfrentar desafios e situações que não podem ser totalmente previsíveis em contextos acadêmicos.

Ademais, o estágio possibilita ao acadêmico interagir com diferentes realidades sociais e culturais presentes nas escolas. Essa diversidade de contextos enriquece a formação do estagiário na medida em que, o sensibiliza para as diversas demandas e necessidades dos alunos, promovendo uma visão mais abrangente e inclusiva da educação.

Desse modo, o Estágio em Gestão é um elo entre a teoria e a prática, pois faz com que o acadêmico construa uma visão ampla acerca da estrutura administrativa de uma escola, lhe colocando em contato direto com a rotina escolar, a burocracia e as demandas administrativas que serão exigidas de uma equipe gestora, permitindo, assim experimentar e reconhecer, ou não, uma identificação com a área. Desta forma, oportuniza o autoconhecimento e melhor aproveitamento de suas habilidades.

A escola é uma organização humana, uma instituição que compõe um sistema educacional visando a formação de cidadãos críticos e autônomos para participarem de espaços sociais e políticos e se inserirem no mundo do trabalho com qualidade, como expõe Cury (2007). Além disso, o estágio proporciona aprendizado através do espaço que abre para o diálogo com os colegas que estão passando pela mesma etapa, permitindo a comparação da realidade de diferentes instituições, a superação de obstáculos e o amadurecimento acadêmico e profissional em conjunto.

O estágio em gestão no curso de Pedagogia oferece uma imersão profunda na realidade da administração escolar, proporcionando uma experiência enriquecedora e desafiadora para os futuros pedagogos. Ao vivenciar essa etapa, é possível perceber a complexidade e a amplitude das responsabilidades inerentes à gestão educacional.

A aprendizagem transcende a mera execução de tarefas administrativas envolve a comunidade escolar: professores, alunos, pais e funcionários. Essa diversidade de relacionamentos amplia a percepção sobre as nuances e desafios presentes na construção de um ambiente educacional saudável e que tem como objetivo o desenvolvimento integral dos alunos. A organização e o planejamento se tornam pilares fundamentais para lidar com as demandas administrativas, e a gestão de recursos revela a importância da otimização de materiais, financeiros e humanos para promover o desenvolvimento educacional.

Contudo, é imprescindível reconhecer as limitações e desafios enfrentados durante o estágio em gestão. O confronto com situações imprevisíveis e a necessidade de adaptabilidade mostram que a realidade muitas vezes extrapola da teoria. Isso ressalta a importância do aprendizado contínuo, da flexibilidade e da capacidade de reflexão para aprimorar práticas e estratégias de gestão. Isso instiga a reflexão sobre a necessidade de engajamento e a busca por atualização constante diante das mudanças legislativas e das demandas sociais.

Em suma, o estágio em gestão no curso de Pedagogia não apenas proporciona conhecimento prático, mas também é um convite à reflexão constante sobre o papel do pedagogo na construção de ambientes educacionais inclusivos, inovadores e socialmente responsáveis. É um caminho que requer não apenas competências técnicas, mas também sensibilidade, empatia e um comprometimento genuíno com a transformação e a melhoria da educação. Para tanto se faz necessário um trabalho em conjunto entre a equipe gestora e os professores em busca de objetivos comuns como também alcançar as finalidades que o Estágio Em Gestão De Sistemas Educacionais E Unidades Escolares propõe.

2.2 O Estágio Supervisionado em Docência de Educação Infantil

O Estágio Supervisionado em Docência de Educação Infantil representa um componente curricular indispensável na formação de futuros professores dessa etapa de ensino, visto as suas aproximações com o campo profissional, possibilitando experiências práticas que complementam os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Pedagogia.

Desse modo, a relevância do estágio está na relação entre teoria e prática. As escritoras

Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima, autora do livro “Estágio: diferentes concepções” de 2010, demonstram a importância dessa relação entre teoria e prática.

Consideram que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual atuará [...] é preciso que professores orientadores de Estágios procedam, no coletivo, junto a seus pares e alunos, a essa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente à luz de teorias.

Nesse sentido, nem a prática nem a teoria se fazem mais importantes uma que a outra, sendo necessário que ambas sejam desenvolvidas em unidade. E a partir desta relação os estagiários terão propriedade para explorar, observar e contestar com embasamentos.

Segundo Buriolla (1999, p.10) o estágio é “o locus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida”. Nessa perspectiva, as experiências proporcionadas pela prática no estágio vão além da contextualização do conhecimento teórico adquirido durante a formação acadêmica, possibilitando experimentar o cotidiano da profissão e permitindo a consolidação da identidade profissional.

Assim, ao conhecer os desafios e as exigências do campo de atuação, os estagiários possuem a oportunidade de desenvolver habilidades, de maneira a consolidar e definir sua formação de acordo com as particularidades da prática profissional. Dessa maneira pode-se fazer um bom trabalho, seguindo esse pensamento. O estágio em docência de Educação Infantil é uma oportunidade para conhecer essa realidade e se envolver com o que iremos vivenciar na atuação como futuros professores.

Portanto, o estágio supervisionado se apresenta como um fator primordial na formação integral dos futuros profissionais da educação, favorecendo uma transição amena entre o ambiente acadêmico de formação e o ambiente profissional.

Desse modo, o estágio supervisionado em docência de Educação Infantil é uma etapa essencial na formação do pedagogo, pois promove a integração entre teoria e prática, permitindo ao futuro professor vivenciar o ambiente escolar, compreender as especificidades da Educação Infantil e desenvolver competências pedagógicas fundamentadas em princípios éticos, reflexivos e críticos. Nesse contexto, o planejamento pedagógico, a ludicidade e a literatura infantil são elementos centrais para garantir uma prática docente significativa e transformadora.

Nesse sentido, o planejamento pedagógico é apontado como um instrumento imprescindível para organizar e direcionar as ações do professor. Lopes et al. (2010) enfatizam que ele deve ser sistematizado, processual e flexível, contemplando as dimensões de educar,

cuidar e brincar. Segundo os autores, “o planejamento educativo deve ser assumido no cotidiano como um processo de reflexão”, permitindo que o professor ajuste suas práticas conforme as necessidades das crianças e do contexto escolar. Durante o estágio supervisionado, a experiência prática permite ao futuro pedagogo desenvolver habilidades de análise crítica e adaptação, essenciais para sua atuação profissional.

Outro elemento fundamental na Educação Infantil é a ludicidade, reconhecida como um saber indispensável à prática docente. Freitas (2017) destaca que o brincar é mais do que uma atividade de entretenimento, trata-se de um recurso essencial para promover a interação da criança com o mundo, permitindo-lhe construir significados e ressignificar sua cultura. Conforme a autora, a ludicidade na educação infantil impulsiona uma formação sensível, criativa e crítica, essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Além disso, a observação e a aplicação de práticas lúdicas permitem ao futuro educador compreender o impacto dessas experiências no desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Assim, a ludicidade não pode ser vista apenas como uma prática complementar, mas um elemento central para a formação e atuação do professor na Educação Infantil, evidenciando a importância de experiências práticas que valorizem o brincar como um recurso pedagógico essencial.

Ademais, a literatura infantil também ocupa um papel central na Educação Infantil, contribuindo para a formação de leitores literários desde as primeiras fases da vida escolar. Para Kaercher (2017), “as escolas precisam assumir a formação do leitor literário como um compromisso institucional”, garantindo que a literatura esteja presente de forma sistemática no cotidiano escolar. Kaercher (2017) ressalta a importância de incorporar a literatura de maneira planejada e intencional, promovendo o contato das crianças com diferentes gêneros e narrativas que estimulem a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico. Durante o estágio supervisionado, o pedagogo em formação tem a oportunidade de vivenciar e planejar atividades literárias que ampliem o repertório cultural e promovam o gosto pela leitura.

Dessa maneira, o estágio supervisionado constitui um espaço de reflexão crítica, no qual os futuros pedagogos integram os conhecimentos adquiridos na universidade com as experiências vivenciadas na instituição escolar. Como destaca Freire (2017), o professor deve adotar uma postura crítica e inovadora, transformando sua prática educativa em um processo de aprendizado contínuo e significativo. Essa postura reflexiva é indispensável para formar professores capazes de compreender as especificidades da infância e de desenvolver práticas pedagógicas que respeitem a singularidade de cada criança, assim

o paradoxo de reconhecermos a importância do brincar na escola de educação infantil como uma prática de ruptura e a emergência de formas de controle nas situações lúdicas nos impulsiona a buscar esses fenômenos na formação de professores/as, como saberes de sua profissionalidade (Freire, 2017, p.75).

Por fim, o estágio supervisionado em Educação Infantil não se limita a aplicação de técnicas pedagógicas, ele representa um momento de construção de saberes e desenvolvimento profissional. Por meio do planejamento, da ludicidade e da mediação literária, o futuro pedagogo é preparado para uma atuação sensível, intencional e transformadora, contribuindo para uma educação infantil de qualidade que priorize o brincar, a criatividade, o movimento, e a literatura para um melhor aproveitamento das crianças nesses espaços educacionais.

A relação teoria e prática possibilitou uma perspectiva abrangente e aprofundada do ambiente educacional, o que fortalece o elo - teoria aprendida em sala de aula e a prática no ambiente escolar. Além disso, o Estágio Supervisionado em Docência de Educação Infantil se mostrou como uma oportunidade ímpar para compreendermos a complexidade e a relevância do processo de ensino e aprendizagem nessa etapa da educação básica. Durante essa experiência, nos foi possível vivenciar e observar a realidade da sala de aula, e as estratégias adotadas, por cada professora, de acordo com seu perfil profissional para garantir uma aprendizagem significativa. Tudo isto foi capaz de proporcionar um espaço de reflexão sobre o papel do educador na formação integral da criança. Ademais, pudemos identificar os desafios da sala de aula enfrentados todos os dias pelos professores em exercício.

Em resumo, o estágio supervisionado em docência de educação infantil nos proporcionou diversas oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, nos permitindo vivenciar a prática pedagógica de forma direta e significativa, contribuindo assim para a formação crítica, reflexiva e comprometida com uma educação de qualidade. O estágio é um componente obrigatório que cumpre sua função primordial que é a de contribuir com a formação de profissionais comprometidos com uma atuação ética e responsável. Sendo assim, como 'professores em construção' estamos empenhados para desenvolver uma prática educativa que visa a promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor.

2.3 O Estágio Supervisionado em Docência de Anos Iniciais do Ensino Fundamental

O Estágio Supervisionado em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desempenha um papel essencial na formação identitária do pedagogo, pois possibilita a

articulação entre teoria e prática. Nesse processo, o futuro professor tem a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, compreender os desafios da sala de aula e desenvolver competências pedagógicas fundamentais, como o planejamento, a mediação do conhecimento e a gestão da aprendizagem.

Segundo Silva e Gaspar (2018), o estágio nos anos iniciais do ensino fundamental trata-se de um espaço de descobertas, em que a prática pedagógica é vivenciada com base nos saberes construídos na formação inicial, favorecendo a reflexão crítica sobre o ato de ensinar. Desse modo, o estágio supervisionado não se resume à prática docente em si, mas constitui um processo de aprendizado e aperfeiçoamento da prática docente do estudando ainda em formação.

Por fim, o estágio supervisionado em docência dos anos iniciais do ensino fundamental não se limita a aplicação de técnicas pedagógicas, ele representa um momento de construção de saberes e desenvolvimento profissional. Por meio do planejamento, da ludicidade e da mediação literária, o futuro pedagogo é preparado para uma atuação sensível, intencional e transformadora, contribuindo para uma educação de qualidade que priorize, a criatividade, a criticidade, e o respeito as diferenças para um melhor aproveitamento das crianças nesses espaços educacionais.

Além disso, o estágio contribui para a construção de uma identidade profissional crítica e reflexiva, uma vez que o pedagogo em formação passa a analisar suas práticas, valores e concepções de ensino. Esse contato direto com a realidade educacional favorece a consolidação de saberes docentes e o reconhecimento do papel social do professor.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado não se limita a um momento de aplicação de conhecimentos, mas se configura como um espaço formativo indispensável, no qual o pedagogo constrói sua identidade profissional de maneira consciente, ética e comprometida com a educação.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir das vivências nos Estágios Supervisionados evidenciam que a formação do pedagogo se constrói de maneira significativa na articulação entre teoria e prática, consolidando-se como um processo dinâmico, reflexivo e contextualizado. As experiências nos três campos de estágio, demonstram contribuições específicas e complementares para a constituição da identidade profissional.

No estágio em Gestão de Sistemas Educacionais e Unidades Escolares, os resultados apontam para a ampliação da compreensão acerca da organização e funcionamento da escola

como um espaço coletivo e multifacetado. A vivência nos diferentes setores administrativos possibilitou reconhecer a complexidade das relações institucionais e a importância do trabalho colaborativo. Esses achados corroboram as reflexões de Pimenta e Lima (2010), ao afirmarem que o trabalho docente se constrói coletivamente e está inserido em contextos sociais, históricos e culturais. Além disso, a experiência prática evidenciou que a gestão escolar exige não apenas competências técnicas, mas também habilidades relacionais, flexibilidade e capacidade de tomada de decisão frente a situações imprevistas, confirmando a perspectiva de Libâneo e Toschi (2009) sobre a organização escolar.

No que se refere ao estágio em Docência na Educação Infantil, os resultados revelam que a prática pedagógica está fortemente vinculada à intencionalidade do planejamento, à ludicidade e à mediação da literatura infantil. A observação e participação nas atividades evidenciaram que o brincar se constitui como elemento central no processo de aprendizagem, conforme discutido por Freitas (2017), ao destacar a ludicidade como promotora do desenvolvimento integral da criança. Da mesma forma, a inserção da literatura infantil nas práticas pedagógicas mostrou-se fundamental para a formação de leitores e para o desenvolvimento da imaginação e criticidade, em consonância com Kaercher (2017). Nesse contexto, o estágio confirmou a concepção de Buriolla (1999), ao evidenciar que é no espaço da prática que a identidade profissional é construída e ressignificada.

Já no estágio em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os resultados indicam o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, como o planejamento, a gestão da sala de aula e a mediação do conhecimento. A vivência permitiu compreender os desafios do processo de ensino e aprendizagem, bem como a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. Esses aspectos dialogam com Silva e Gaspar (2018), ao apontarem o estágio como um espaço de descobertas e reflexão crítica sobre a prática docente. Observou-se, ainda, que o contato direto com a realidade escolar favorece a construção de uma postura profissional mais consciente, ética e comprometida com a aprendizagem dos alunos.

De modo geral, os resultados evidenciam que os estágios supervisionados constituem espaços privilegiados de formação, nos quais o pedagogo em formação desenvolve saberes profissionais, habilidades práticas e atitudes reflexivas. A análise demonstra que a integração entre teoria e prática não ocorre de forma automática, mas exige mediação, reflexão crítica e engajamento do estagiário. Assim, os achados reforçam a importância do estágio como eixo estruturante da formação docente, contribuindo para a construção de uma identidade profissional sólida e comprometida com a transformação social.

Conclusão

O estágio supervisionado constitui elemento central na formação identitária do pedagogo.

A articulação entre teoria e prática consolida aprendizagens significativas. O estágio em gestão amplia a compreensão da escola como organização coletiva e dinâmica. A vivência na Educação Infantil evidencia a ludicidade, o planejamento e a mediação como fundamentos da prática docente. A experiência nos anos iniciais desenvolve competências pedagógicas, didáticas e relacionais. O contato com a realidade escolar fortalece a postura crítica, ética e reflexiva do futuro professor.

O estágio possibilita a construção e ressignificação de saberes docentes. A inserção no contexto escolar favorece o reconhecimento do papel social do pedagogo. O processo formativo promove autonomia, responsabilidade e compromisso com a educação. O estágio supervisionado configura-se como eixo estruturante da formação inicial e da prática profissional docente.

Referências

BURIOLLA, M. A. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1999

CURY, R. J. **A gestão democrática na escola e o direito à educação**. RBPAE -v.23, n.3, p. 483-495, set. / dez. 2007.

FREITAS, M. B. **O brincar e a ludicidade como saberes da profissionalidade docente na formação de professoras da educação infantil**. Olhares, Guarulhos, v. 5, n. 1, p. 71-89, maio 2017. Acesso em: 05 jan. 2025.

KAERCHER, G. E. **Literatura infantil e educação infantil: um grande encontro**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017. Acesso em: 14 dez. 2024.

LOPES, A. C. F.; SILVA, B. F.; RODRIGUES, L. S.; ARRUDA, V. A. B. **O planejamento e a avaliação na educação infantil: foco em um CMEI de Londrina-PR**. Londrina, Universidade Estadual de Londrina, 2010. Acesso em: 8 jan. 2025.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: Editora Pedagógica é Universitária, 2013

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. Cortez Editora. 5. edição. São Paulo, 2010.

PIMENTA, S. G. (org.). **O estágio e a docência**. São Paulo: Cortez, 2004.



XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

27 a 30 de maio 2018 - Sertão Central - Quixadá - CE

SILVA, H. L.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 99, n. 251, 9 maio 2018.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pedagogia